

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo – Sicoob Sul em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

**1. Política Operacional**

Em 2020, o Sicoob Sul completou 31 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

**1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)**

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

**1.1.1 Aplicativo Sicoob**

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

Ainda foi possível contratar o crédito automático, que está com juros menores e carência de 120 dias para começar a pagar. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico sicoobes.com.br.

**1.1.2 Crédito emergencial**

Com recursos próprios, o Sicoob ES criou a campanha Ao Seu Lado, por meio da qual foram renegociadas e prorrogadas dívidas. Além disso, a instituição ampliou recursos para pequenos empresários com o "Crédito Prosseguir" e com as linhas Pronampe e Pese.

**1.1.3 Crescimento**

O Sicoob ES no exercício de 2020, obteve um aumento nos depósitos que cresceram 51,45%, alcançando R\$ 7,1 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,1 bilhões que representa um aumento de 31,42% em relação ao exercício de 2019.

**2. Nosso Desempenho**

**2.1) Resultado**

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2020	Jan a Dez/2019	
Demonstração do Resultado do Período			Varição
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	113.992	77.609	46,88
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	44.956	36.633	22,72
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.890	5.580	5,56
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	41.840	32.550	28,54
Receitas com Ato Não Cooperativo	14.830	12.772	16,11
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	67.807	63.703	6,44
Despesas Tributárias	1.929	1.683	14,62
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	9.349	7.359	27,04
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	17.317	34.535	(49,86)
Juros ao Capital	4.799	9.630	(50,17)
Sobras bruta do exercício	64.043	47.235	35,58

Contribuíram para compor os resultados do exercício de 2020:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas: aumento de 28,54%, o resultado da intermediação financeira aumentou 46,88% e a receitas com ato não cooperativo aumentou 16,11% em relação ao mesmo período de 2019.

No exercício de 2020 ocorreu um aumento da receita de recuperação de prejuízo de 5,56% quando comparado ao exercício de 2019.

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 16,11% em relação ao mesmo período de 2019.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 61,70%. 10,61% maior comparado com o exercício de 2019.

Aumento de 27,04% com Outras receitas operacionais e resultado não operacional se comparado que o mesmo período de 2019.

**2.2) Dados Patrimoniais**

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2020	Jan a Dez/2019	
Balanco Patrimonial			Varição
Ativos Totais	1.739.059	1.312.587	32,49
Centralização Financeira	672.129	559.939	20,04
Carteira de Crédito	983.937	667.270	47,46
Depósitos	1.147.345	792.923	44,70
Patrimônio Líquido	389.908	337.869	15,40
Patrimônio de Referência (PR)	365.434	317.616	15,06

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2020:

O total de ativos atingiu a marca de R\$ 1.739.059 mil ao final do exercício de 2020, com crescimento de 32,49% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 983.937 mil, com crescimento de 47,46% em relação a 31 de dezembro de 2019.

Os depósitos obtiveram um aumento de 44,70% considerando o mesmo período de 2019, atingindo no final do exercício de 2020 o montante de R\$ 1.147.345 mil e dessa forma passando da marca de 1 bilhão de depósitos efetuados pelos associados.

O patrimônio líquido cresceu 15,40% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 389.908 mil.

**2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ**

	Em Milhares R\$						Valor total	%
	31/12/2020		31/12/2019		Total	Varição		
	PF	PJ	PF	PJ				
Carteira de Crédito								
Crédito Rural	92.334	31.691	124.025	81.364	13.330	94.694	29,331	
Crédito Comercial	126.731	733.181	859.912	97.313	475.263	572.576	287,336	
Total	219.065	764.872	983.937	178.677	488.593	667.270	316,667	

**3) Pessoas**

Contávamos com 285 colaboradores no final de dezembro de 2020. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 24.721 mil.

**4) Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em dezembro de 2020, houve uma concentração de 87,85% nos níveis de risco "AA" a "C".

**5) Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização e auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

**6) Conselho Fiscal**

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

**7) Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

**8) Sistema de Ouvidoria**

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

No exercício de 2020, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 201 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa. Dessas demandas, 73 foram classificadas precedentes e com exceção de 3 demanda, todas as demais resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

**9) Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 15 de janeiro de 2021.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva.**

**BALANÇO PATRIMONIAL (EM 31/12/2020 E DE 2019 | EM MILHARES DE R\$)**

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>1.739.059</b>	<b>1.312.587</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.148.579</b>	<b>964.902</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.</b>	<b>705.502</b>	<b>584.334</b>
Disponibilidades	4. a	19.579	23.729
Centralização Financeira - Cooperativas	4. b	672.129	559.939
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	13.794	-
Títulos e Valores Mobiliários	5.3	-	666
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>27.563</b>	<b>13.015</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	27.026	12.397
Títulos e Valores Mobiliários	5.3	537	618
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.</b>	<b>403.750</b>	<b>355.805</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		318.333	288.213
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(26.904)	(16.882)
Financiamentos		56.718	28.897
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(1.887)	(866)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		58.957	57.815
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.467)	(1.372)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>7.380</b>	<b>6.803</b>
Créditos por Avais e Fianças Honoradas	7. I	2.654	2.089
Rendas a Receber		2.539	3.219
Diversos		4.100	2.180
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	7. a	208	846
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7. I. c	(2.121)	(1.531)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>4.384</b>	<b>4.945</b>
Outros Valores e Bens		7.134	6.813
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(3.235)	(2.429)
Despesas Antecipadas		485	561
<b>Não Circulante</b>		<b>590.480</b>	<b>347.685</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>536.514</b>	<b>299.391</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>17.470</b>	<b>21.320</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	16.861	19.785
Títulos e Valores Mobiliários	5.3	609	1.535
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.</b>	<b>516.604</b>	<b>275.549</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		359.981	193.328
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(29.149)	(14.697)
Financiamentos		124.880	62.138
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(3.123)	(1.041)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		65.068	36.879
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.053)	(1.058)
<b>Outros Créditos</b>		<b>2.440</b>	<b>2.522</b>
Devedores por Depósitos em Garantia	32	2.440	2.522
<b>Permanente</b>		<b>53.966</b>	<b>48.294</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9.</b>	<b>44.489</b>	<b>36.881</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		33.996	27.091
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		10.493	9.790
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10.</b>	<b>9.404</b>	<b>11.316</b>
Imobilizado de Uso		21.101	20.983
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(11.697)	(9.667)
<b>Intangível</b>	<b>11.</b>	<b>73</b>	<b>97</b>
Ativos Intangíveis		760	759
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(687)	(662)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.739.059</b>	<b>1.312.587</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>1.349.151</b>	<b>974.718</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.270.552</b>	<b>917.005</b>
<b>Depósitos</b>	<b>12.</b>	<b>1.145.475</b>	<b>792.923</b>
Depósitos à Vista		483.150	231.155
Depósitos Sob Aviso		27.176	27.863
Depósitos à Prazo		635.149	533.905
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>		<b>10.042</b>	<b>13.558</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio	12. 1 a	7.654	13.558
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário	12. 1 b	2.388	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>50.774</b>	<b>57.071</b>
Repasses Interfinanceiros	13.	50.755	57.046
Relações com Correspondentes	13.3	19	25
<b>Relações Interdependências</b>	<b>14.</b>	<b>14.290</b>	<b>7.110</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		14.290	7.110
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>		<b>16.901</b>	<b>18.090</b>
Empréstimos No País - Outras Instituições	13.1	16.901	18.090
<b>Outras Obrigações</b>		<b>33.070</b>	<b>28.253</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.1	4	473
Sociais e Estatutárias	15.2	17.238	14.930
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.3	1.397	1.385
Diversas	15.4	14.431	11.465
<b>Não Circulante</b>		<b>78.599</b>	<b>57.713</b>
<b>Depósitos</b>	<b>12</b>	<b>1.870</b>	<b>-</b>
Depósitos à Prazo		1.870	-
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>		<b>33.711</b>	<b>18.096</b>
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	12. 1 a	28.314	18.096
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	12. 1 b	5.397	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>40.225</b>	<b>36.344</b>
Repasses Interfinanceiros	13	40.225	36.344
<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.793</b>	<b>3.273</b>
Diversas	15.4. b	216	276
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	32	2.577	2.997
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>389.908</b>	<b>337.869</b>
<b>Capital Social</b>	<b>17. a</b>	<b>182.768</b>	<b>172.126</b>
De Domiciliados No País		184.189	173.135
(-) Capital A Realizar		(1.421)	(1.009)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>183.659</b>	<b>150.585</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>23.481</b>	<b>14.885</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.739.059</b>	<b>1.312.587</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE (EM 31/12/2020 E DE 2019 | EM MILHARES DE R\$)**

DRA	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>28.878</b>	<b>64.043</b>	<b>25.717</b>	<b>47.235</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>28.878</b>	<b>64.043</b>	<b>25.717</b>	<b>47.235</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** (EM 31/12/2020 E DE 2019 | EM MILHARES DE R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>150.583</b>	<b>(803)</b>	<b>128.143</b>	<b>2.024</b>	<b>20.576</b>	<b>300.523</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	20.441	-	-	-	(20.441)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(135)	(135)
<b>Outros Eventos/Reservas</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Constituição de reservas por Incorporações</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	7.159	(206)	-	-	-	6.953
Por Devolução (-)	(12.469)	-	-	-	-	(12.469)
Estorno de Capital	(23)	-	-	-	-	(23)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(280)	280	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	47.235	47.235
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(9.630)	(9.630)
Juros ao Capital	9.630	-	-	-	9.630	9.630
IRRF sobre Juros ao Capital	(199)	-	-	-	-	(199)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(1.834)	-	-	-	-	(1.834)
Juros ao Capital - Ex associados	(153)	-	-	-	-	(153)
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex associados	-	-	-	-	-	-
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	(157)	(157)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	20.596	-	(20.596)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	375	(375)	-
F A T E S	-	-	-	-	(1.872)	(1.872)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>173.135</b>	<b>(1.009)</b>	<b>148.739</b>	<b>2.119</b>	<b>14.885</b>	<b>337.869</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	14.745	-	-	-	(14.745)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(140)	(140)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	6.071	(412)	-	-	-	5.659
Por Devolução (-)	(13.403)	-	-	-	-	(13.403)
Estorno de Capital	(82)	-	-	-	-	(82)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(376)	376	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	64.043	64.043
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(4.799)	(4.799)
Juros ao Capital	4.799	-	-	-	4.799	4.799
IRRF sobre Juros ao Capital	(55)	-	-	-	-	(55)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(918)	-	-	-	-	(918)
Juros ao Capital - Ex associados	(103)	-	-	-	-	(103)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	32.584	-	(32.584)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	593	(593)	-
F A T E S	-	-	-	-	(2.962)	(2.962)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>184.189</b>	<b>(1.421)</b>	<b>181.323</b>	<b>2.336</b>	<b>23.481</b>	<b>389.908</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>168.352</b>	<b>(932)</b>	<b>128.143</b>	<b>2.024</b>	<b>16.688</b>	<b>314.275</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	14.745	-	-	-	(14.745)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(140)	(140)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	4.175	(77)	-	-	-	4.098
Por Devolução (-)	(6.822)	-	-	-	-	(6.822)
Estorno de Capital	(14)	-	-	-	-	(14)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(280)	280	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	25.717	25.717
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(4.800)	(4.800)
Juros ao Capital	9.630	-	-	-	9.630	9.630
IRRF sobre Juros ao Capital	(199)	-	-	-	-	(199)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(1.834)	-	-	-	-	(1.834)
Juros ao Capital - Ex associados	(153)	-	-	-	-	(153)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	(157)	(157)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	20.596	-	(20.596)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	375	(375)	-
F A T E S	-	-	-	-	(1.872)	(1.872)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>173.135</b>	<b>(1.009)</b>	<b>148.739</b>	<b>2.119</b>	<b>14.885</b>	<b>337.869</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>170.138</b>	<b>(1.125)</b>	<b>148.739</b>	<b>2.119</b>	<b>47.059</b>	<b>366.930</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	14.745	-	-	-	(14.745)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	-	(140)	(140)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.677	(296)	-	-	-	3.381
Por Devolução (-)	(8.055)	-	-	-	-	(8.055)
Estorno de Capital	(39)	-	-	-	-	(39)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(376)	376	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	28.878	28.878
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	(1.808)	(1.808)
Juros ao Capital	4.799	-	-	-	4.799	4.799
IRRF sobre Juros ao Capital	(55)	-	-	-	-	(55)
Juros ao Capital - Conta Corrente	(918)	-	-	-	-	(918)
Juros ao Capital - Ex associados	(103)	-	-	-	-	(103)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	32.584	-	(32.584)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	593	(593)	-
F A T E S	-	-	-	-	(2.962)	(2.962)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>184.189</b>	<b>(1.421)</b>	<b>181.323</b>	<b>2.336</b>	<b>23.481</b>	<b>389.908</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBROS OU PERDAS** (EM 31/12/2020 E DE 2019 | EM MILHARES DE R\$)

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>77.623</b>	<b>156.846</b>	<b>77.726</b>	<b>153.806</b>
Operações de Crédito	6. h	69.470	138.360	60.322	118.526
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.2	424	1.115	424	488
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.4	17	54	100	257
Ingressos de Depósitos Interooperativos	4.1	7.712	17.317	16.880	34.535
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>		<b>(36.507)</b>	<b>(70.493)</b>	<b>(38.244)</b>	<b>(78.295)</b>
Operações de Captação no Mercado	12. b	(7.531)	(18.643)	(16.812)	(34.288)
Operações de Empréstimos e Repasses	13.2	(3.255)	(6.894)	(3.746)	(7.374)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	6. i	(25.721)	(44.956)	(17.686)	(36.633)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>41.116</b>	<b>86.353</b>	<b>39.482</b>	<b>75.511</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(10.085)</b>	<b>(18.077)</b>	<b>(12.475)</b>	<b>(24.643)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	10.638	19.948	9.035	16.363
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	11.846	21.892	8.992	16.187
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(12.441)	(24.721)	(12.518)	(23.775)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(18.596)	(36.568)	(17.705)	(33.847)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(1.049)	(1.929)	(938)	(1.683)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	4.012	10.116	4.142	8.788
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(3.747)	(6.518)	(3.205)	(6.081)
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes	25.1	55	441	(190)	(118)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	25.2	(803)	(738)	(88)	(477)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>31.031</b>	<b>68.276</b>	<b>27.007</b>	<b>50.868</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>26</b>	<b>(62)</b>	<b>(767)</b>	<b>(204)</b>	<b>(1.429)</b>
Outras Receitas		184	232	70	119
Outras Despesas		(33)	(193)	(27)	(44)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(213)	(806)	(247)	(1.504)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>30.969</b>	<b>67.509</b>	<b>26.803</b>	<b>49.439</b>
Imposto de Rendas		(583)	(583)	-	-
Contribuição Social		(362)	(362)	-	-
Participações nos Resultados de Empregados		(1.146)	(2.521)	(1.086)	(2.204)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>28.878</b>	<b>64.043</b>	<b>25.717</b>	<b>47.235</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>			<b>(35.763)</b>		<b>(22.720)</b>
FATES			(2.962)		(2.029)
Reserva Legal			(32.584)		(20.596)
Outras Destinações Estatutárias			(593)		(375)
Reversões de Reservas			376		280
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>			<b>28.280</b>		<b>24.515</b>
Juros ao Capital			(4.799)		(9.630)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>			<b>23.481</b>		<b>14.885</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA** (EM 31/12/2020 E DE 2019 | EM MILHARES DE R\$)

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>28.878</b>	<b>64.043</b>	<b>25.717</b>	<b>47.235</b>
Juros ao Capital Recebido	(209)	(209)	(137)	(137)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(1.969)	-	(1.238)
Participações nos Resultados de Empregados	1.146	2.521	1.086	2.204
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	25.721	44.956	17.686	36.633
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	803	738	88	477
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	213	806	247	1.504
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	(55)	(441)	190	118
(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado	13	19	-	-
Depreciações e Amortizações	1.207	2.447	1.184	2.266
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>	<b>57.717</b>	<b>112.911</b>	<b>46.061</b>	<b>89.062</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.104	(11.706)	(26.255)	(31.581)
Títulos e Valores Mobiliários	583	1.008	1.931	4.300
Relações Interfinanceiras	20	-	78	-
Operações de Crédito	(190.245)	(333.955)	(103.296)	(140.167)
Outros Créditos	2.363	(494)	672	171
Outros Valores e Bens	28	(246)	696	(376)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à Vista	106.998	251.994	51.309	64.056
Depósitos sob Aviso	(922)	(688)	375	1.140
Depósitos à Prazo	52.400	103.115	12.446	19.358
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(3.139)	4.313	1.521	4.616
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	7.785	7.785	-	-
Relações Interdependências	14.199	7.180	7.010	(2.142)
Relações Interfinanceiras	(9.809)	(2.415)	(3.649)	(4.431)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.700	(1.189)	567	10.530
Outras Obrigações	(2.217)	2.464	(2.636)	(1.032)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(157)	(157)
FATES Sobras Exercício	(2.962)	(2.962)	(1.872)	(1.872)
Imposto de Renda	(583)	(583)	-	-
Contribuição Social	(362)	(362)	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>37.658</b>	<b>136.170</b>	<b>(15.199)</b>	<b>11.475</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Recebimento Dividendos	-	693	-	1.238
Distribuição Sobras da Central	-	1.276	-	-
Recebimento de Juros ao Capital	209	209	137	137
Aquisição de Intangível	-	(1)	(19)	(62)

**NOTAS EXPLICATIVAS** (EM 31/12/2020 E DE 2019 | EM MILHARES DE R\$)

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

**2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indicadores de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliem no cumprimento da nossa missão.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

**b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida junto ao Sicoob Central ES e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor atual, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

**o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

**p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**q) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance real de perda não são divulgadas.

**s) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**t) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

**u) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**v) Valor recuperável de ativos - impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**w) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2020.

**x) COVID19 nas Demonstrações Contábeis**

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2020 seja de ativos financeiros ou de ativos não financeiros.

**4. Caixa e equivalente de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	19.579	23.729
Centralização Financeira - Cooperativas (b)	672.129	559.939
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (c)	13.794	-
Títulos e Valores Mobiliários (c)	-	666
TOTAL	705.502	584.334

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

(c) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**4.1 - Ingressos de Depósitos Intercooperativos**

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram no montante descrito conforme quadro abaixo:

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	7.712	17.317	16.880	34.535
TOTAL	7.712	17.317	16.880	34.535

**5. Instrumentos Financeiros**

**5.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Curto Prazo até 90 dias	13.794	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Curto Prazo	27.026	12.397
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Longo Prazo	16.861	19.785
TOTAL	57.681	32.182

Aplicação de garantia junto ao Bancoob para concessão de financiamentos a cooperados.

**5.2 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	424	1.115	424	488
TOTAL	424	1.115	424	488

**5.3 Títulos e valores mobiliários**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Título de Renda Fixa - Curto Prazo até 90 dias	-	666
Título de Renda Fixa - Curto Prazo	537	618
Título de Renda Fixa - Longo Prazo	609	1.535
TOTAL	1.146	2.819

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

**5.4 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros**

**E constituído pelas receitas** aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	17	54	100	257
Total	17	54	100	257

**6. Operações de crédito**

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	1.030	-	1.030	1.337
Empréstimos	282.289	359.981	642.270	426.062
Títulos Descontados	35.014	-	35.014	54.142
Financiamentos	56.718	124.880	181.598	91.035
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	58.957	65.068	124.025	94.694
Total das Operações Crédito	434.008	549.929	983.937	667.270
(-) Provisões para Operações de Crédito	(30.258)	(33.325)	(63.583)	(35.916)
TOTAL	403.750	516.604	920.354	631.354

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Emp. / Títulos	A/D / Cheque Esp/ Conta Garantida	Financ.	Financ. Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	33.229	96	9.370	31.032	73.727	-	69.843	-
A 0,5% Normal	173.052	4.052	69.200	42.983	289.287	(1.446)	202.848	(1.014)
B 1% Normal	201.025	2.411	56.104	32.286	291.826	(2.918)	195.651	(1.957)
B 1% Vencidas	709	26	18	43	796	(8)	2.358	(24)
C 3% Normal	150.704	5.717	36.827	12.246	205.494	(6.165)	123.472	(3.704)
C 3% Vencidas	2.755	193	256	37	3.241	(97)	5.348	(160)
D 10% Normal	30.754	3.158	5.127	2.548	41.587	(4.159)	23.117	(2.312)
D 10% Vencidas	4.801	357	1.154	18	6.330	(633)	3.751	(375)
E 30% Normal	18.724	640	993	1.589	21.946	(6.584)	5.839	(1.752)
E 30% Vencidas	1.900	365	231	83	2.579	(774)	7.663	(2.299)
F 50% Normal	5.056	382	353	361	6.152	(3.076)	4.901	(2.451)
F 50% Vencidas	2.982	484	150	172	3.788	(1.894)	3.505	(1.753)
G 70% Normal	1.845	115	138	115	2.213	(1.549)	502	(351)
G 70% Vencidas	1.490	699	102	12	2.303	(1.612)	2.359	(1.651)
H 100% Normal	12.932	414	431	369	14.146	(14.146)	9.133	(9.133)
H 100% Vencidas	15.345	1.902	1.144	131	18.522	(18.522)	6.980	(6.980)
Total Normal	627.321	16.985	178.543	123.529	946.378	(40.043)	635.306	(22.674)
Total Vencidas	29.982	4.026	3.055	496	37.559	(23.540)	31.964	(13.242)
Total Geral	657.303	21.011	181.598	124.025	983.937	(63.583)	667.270	(35.916)
Provisões	(51.861)	(4.193)	(5.009)	(2.520)	(63.583)	-	(35.916)	-
Total Líquido	605.442	16.818	176.589	121.505	920.354	-	631.354	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	1.030	-	-	1.030
Cheque Especial / Conta Garantida	19.981	-	-	19.981
Empréstimos	68.768	193.540	359.981	622.289
Títulos Descontados	31.927	3.087	-	35.014
Financiamentos	14.941	41.777	124.880	181.598
Financiamentos Rurais	11.308	47.649	65.068	124.025
TOTAL	147.955	286.053	549.929	983.937

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	197.306	29.699	1.600	228.605	23
Setor Privado - Indústria	30.382	35.212	-	65.594	7
Setor Privado - Serviços	357.085	76.526	-	433.611	44
Pessoa Física	87.308	39.423	92.334	219.065	22
Outros	6.233	738	30.091	37.062	4
TOTAL	678.314	181.598	124.025	983.937	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	35.916	22.930
Constituições	44.365	36.096
Transferência para prejuízo	(16.698)	(23.110)
TOTAL	63.583	35.916

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	33.959	3%	18.567	2%
10 Maiores Devedores	175.677	18%	104.105	14%

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 31/12/2020 E DE 2019) [EM MILHARES DE R\$]

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	101.239	83.920
Valor das operações transferidas no período	16.698	23.110
Valor das operações recuperadas no período	(5.890)	(5.580)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(567)	(211)
TOTAL	111.480	101.239

h) Rendas com Operações de Crédito

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	818	1.827	997	1.979
Rendas de Empréstimos	49.279	95.751	41.990	81.394
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.309	10.531	7.057	13.610
Rendas de Financiamentos	9.118	17.137	5.180	9.090
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.008	1.914	920	1.568
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.158	2.384	795	1.672
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.175	2.036	1.099	2.443
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	36	282	179	320
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	279	608	417	870
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.290	5.890	1.688	5.580
TOTAL	69.470	138.360	60.322	118.526

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

i) Provisão/Reversão para Operações de Créditos

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(37.972)	(70.803)	(25.555)	(49.579)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	13.618	28.725	8.925	14.838
Provisões para outros créditos liquidação duvidosa	(1.693)	(3.355)	(1.237)	(2.203)
Reversão de provisões para outros créditos liquidação duvidosa	326	477	181	311
TOTAL	(25.721)	(44.956)	(17.686)	(36.633)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa deve ser constituída sobre o valor contábil das operações créditos conforme critérios de risco e contábeis determinados na resolução CMN nº 2.682/1999.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2020	31/12/2019
Créditos por Avais e Fianças Honrados (I)	2.654	2.089
Rendas a Receber	2.539	3.219
Rendas Serviços arrecadação de convênios	852	735
Rendas da Centralização da Administração Financeira	1.198	2.184
Outras Rendas a Receber	489	300
Diversos	4.100	2.180
Adiantamento e Antecipações salariais	153	65
Adiantamento para Pagamento de Nossa Conta	4	43
Adiantamento por conta de Imobilizações	1.389	-
Pagamentos a Ressorcir	1.290	1.173
Títulos e Crédito a Receber	1.109	805
Devedores Diversos - País	155	94
Ativos Fiscais Correntes (a)	208	846
Devedores por Depósitos em Garantia – Longo Prazo (b)	2.440	2.522
(-) Provisões para Outros Créditos (I)(c)	(2.121)	(1.531)
TOTAL	9.820	9.325

(I) Nível de risco Avais e Fianças Honrados e Devedores por Compra de Valores e Bens

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E 30% Normal	171	171	(51)	160	(48)
E 30% Vencidas	287	287	(86)	386	(116)
F 50% Normal	14	14	(7)	28	(14)
F 50% Vencidas	249	249	(125)	171	(86)
G 70% Normal	42	42	(30)	36	(25)
G 70% Vencidas	226	226	(158)	220	(154)
H 100% Normal	21	21	(20)	20	(20)
H 100% Vencidas	1.644	1.644	(1.644)	1.068	(1.068)
Total Normal	248	248	(108)	244	(107)
Total Vencidos	2.406	2.406	(2.013)	1.845	(1.424)
Total Geral	2.654	2.654	(2.121)	2.089	(1.531)
Provisões	(2.121)	(2.121)		(1.531)	
Total Líquido	533	533		558	

(a) Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Negativo de IRPJ - Exercícios Anteriores	195	618
Saldo Negativo de CSLL - Exercícios Anteriores	-	217
Iss - Impostos sobre Serviços	2	2
Cofins a Compensar	6	6
Pis a Compensar	1	1
IOF a Compensar	2	2
Valores a Restituir - PERDCOMP	2	-
TOTAL	208	846

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 389 mil), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 1.823 mil), Para Interposição de Recursos Trabalhistas (R\$ 58 mil) e Outros (R\$ 170 mil). Classificados no Ativo Não Circulante e melhor detalhado na Nota 32.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (I)	7.095	6.796
Material em Estoque (II)	39	17
(Provisões para Desvalorizações) (III)	(3.235)	(2.429)
Despesas Antecipadas (IV)	485	561
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	402	504
Software	37	25
Outras Despesas Antecipadas (b)	46	32
TOTAL	4.384	4.945

(I). Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento, consolidação e adjudicação de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(II). Material em estoque para uso administrativo;

(III). Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens não de uso próprio conforme determinação do Bacen;

(IV). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

- Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica – SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;
- Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações em Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central ES (a)	33.996	27.091
Participações Instituição Financeira controlada Cooperativa de Crédito – Bancoob (b)	10.493	9.790
TOTAL	44.489	36.881

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas em 2020 no valor de R\$ 1.276 mil. Também houve remuneração ao capital com pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 209 mil (Em 31/12/2019 – R\$ 137 mil).

(b) A participação junto ao Bancoob gerou o montante de dividendos recebidos em 31/12/2020 de R\$ 693 mil (Em 31/12/2019 – R\$ 1.238 mil).

10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	59	117	
Terrenos	379	379	
Instalações	10.402	10.221	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(5.783)	(4.403)	
Mobiliários	2.928	2.907	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(1.464)	(1.300)	
Máquinas	127	157	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(89)	(104)	
Aparelhos de Refrigeração	1.206	1.202	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(598)	(516)	
Equipamentos de Processamento de Dados	4.071	4.080	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(2.790)	(2.539)	
Alarme	34	33	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(17)	(14)	
Cabines de Segurança	394	382	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(196)	(167)	
Armas e Equipamentos	645	643	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(248)	(187)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	327	334	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(168)	(148)	
Equipamentos de Comunicação	310	309	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(163)	(144)	
Veículos	219	219	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(181)	(145)	
TOTAL	9.404	11.316	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

A despesa com depreciação acumulada em 2020 foi de R\$ 2.422 mil (Em 2019 – R\$ 2.190 mil).

11. Intangíveis

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Software e Direito de Uso	760	759	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(687)	(662)	
TOTAL	73	97	

A despesa com amortização em 2020 foi de R\$ 25 mil (Em 2019 – R\$ 76 mil).

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	483.150	231.155
Depósito Sob Aviso	27.176	27.863
Depósito a Prazo – Circulante	635.149	533.905
Depósito a Prazo – Não Circulante	1.870	-
TOTAL	1.147.345	792.923

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	28.452	2%	47.411	6%
10 Maiores Depositantes	126.823	11%	127.232	16%
50 Maiores Depositantes	266.937	22%	242.426	30%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(270)	(761)	(768)	(1.593)
Despesas de Depósitos a Prazo	(6.051)	(15.471)	(14.685)	(30.013)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(343)	(893)	(763)	(1.532)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(32)	(32)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(835)	(1.486)	(596)	(1.150)
TOTAL	(7.531)	(18.643)	(16.812)	(34.288)

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

12.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Circulante	7.654	13.558
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Não Circulante	28.314	18.096
TOTAL	35.968	31.654

b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão Letras Crédito Imobiliário - Circulante	2.388	-
Obrigações por Emissão Letras Crédito Imobiliário - Não Circulante	5.397	-
TOTAL	7.785	-

13. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	6.294	131	6.425	7.244	951	8.195
Recursos do Bancoob	44.461	40.094	84.555	49.802	35.393	85.195
Total	50.755	40.225	90.980	57.046	36.344	93.390

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

13.1 Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	
Cooperativa Central - Rotativo	16.901	-	18.090
TOTAL	16.901	-	18.090

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

13.2 Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas dessas transações resultaram em 2020 e 2019 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(151)	(450)	(487)	(763)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(259)	(574)	(385)	(832)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Bancoob	(2.845)	(5.870)	(2.874)	(5.779)
TOTAL	(3.255)	(6.894)	(3.746)	(7.374)

13.3 Relações com Correspondentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as obrigações com Relações Interfinanceiras com correspondentes cooperativistas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Correspondentes	19	25
TOTAL	19	25

**NOTAS EXPLICATIVAS** (EM 31/12/2020 E DE 2019 | EM MILHARES DE R\$)

**14. Relações Interdependências**

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança em Trânsito de Terceiros (a)	249	28
Ordens de Pagamento (b)	14.006	7.039
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	35	43
<b>TOTAL</b>	<b>14.290</b>	<b>7.110</b>

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados

**15. Outras Obrigações**

**15.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito - Iof	4	473
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>473</b>

São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados

**15.2 Sociais e Estatutárias**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros (a)	2.584	1.643
Resultado de Atos com Associados (b)	10.746	10.094
Resultado de Atos com Não Associados (b)	-	157
Cotas de Capital a Pagar (c)	3.908	3.036
<b>TOTAL</b>	<b>17.238</b>	<b>14.930</b>

(a) Refere-se a provisão participação no resultado dos empregados conforme acordo coletivo.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

**15.3 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas**

As obrigações fiscais correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imposto e contribuições s/ lucros a pagar	177	-
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	179	170
Imposto e contribuições s/ salários	743	760
IRRF sobre Aplicações Financeiras	100	145
IRRF sobre Juros ao Capital	55	199
Outros	143	111
<b>TOTAL</b>	<b>1.397</b>	<b>1.385</b>

**15.4 Diversas**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.467	901
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	3.929	2.833
Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.543	3.284
Despesa de Pessoal	1.839	1.877
Água/Energia/Gás	31	31
Aluguéis	234	215
Custódia de Valores e Bens	86	-
Comunicações	54	49
Promoções e Relações Públicas	92	5
Segurança e Vigilância	15	23
Manutenção e Conservação de Bens	1	8
Transporte	130	105
Seguro	8	13
Compensação	149	124
Seguros a Recolher	6	6
Seguros Prestamista	499	405
Provisão de Cartões a Pagar	237	219
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	42	13
Outras Despesas Administrativas	120	191
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	2.685	1.946
Credores Diversos - País	3.023	2.777
Pagamento a Processar	553	207
Cooperativa Central	332	242
Valores a Pagar Arrecadação	7	8
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	-	21
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	27	50
Cheques Depositados	613	1.837
Credores Diversos – Liquidação de cobrança	217	102
Outros	1.274	310
<b>TOTAL</b>	<b>14.647</b>	<b>11.741</b>

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 78.455 mil (R\$ 63.299 mil em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Curto Prazo	2.469	1.670
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Longo Prazo	216	276
<b>TOTAL</b>	<b>2.685</b>	<b>1.946</b>

**16. Instrumentos financeiros**

O SICOOB SUL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

**17. Patrimônio líquido**

**a) Capital Social**

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	182.768	172.126
Associados	63.054	50.965

**b) Fundo de Reserva**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

**c) Reserva Estatutária**

Constituída com 1% sobre as sobras referente ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Movimentação FIS		
Saldo Inicial do FIS	623	528
Constituição	593	375
(-) Utilização FIS	(376)	(280)
Saldo Final FIS	840	623

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 14.745 para aumento do capital social.

**e) Destinações estatutárias e legais**

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	59.244	37.605
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(157)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	59.244	37.448
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 55%	(32.584)	(20.596)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(2.962)	(1.872)
Fundo de Investimento Social – 1%	(593)	(375)
Utilização do FIS	376	280
Sobra à disposição da Assembleia Geral	23.481	14.885

**18. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos**

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

**Segundo semestre:**

Descrição	2º Sem/2020			2º Sem/2019		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	122.221	114.296	7.925	110.155	103.169	6.986
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(62.093)	(60.552)	(1.541)	(57.903)	(56.139)	(1.764)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(32.051)	(29.974)	(2.077)	(31.131)	(29.158)	(1.973)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>28.077</b>	<b>23.770</b>	<b>4.307</b>	<b>21.121</b>	<b>17.872</b>	<b>3.249</b>
Receita Não Operacional	254	-	254	70	-	70
Despesa Não Operacional	(316)	-	(316)	(274)	-	(274)
Resultado Não Operacional	(62)	-	(62)	(204)	-	(204)
Resultado Antes dos IRP/CSLL e Exclussões/Adições do Ato Cooperativo	28.015	23.770	4.245	20.917	17.872	3.045
IRP/CSLL	(945)	-	(945)	-	-	-
Exclussões/Adições do Ato Cooperativo	-	3.300	(3.300)	-	2.888	(2.888)
<b>Resultado do Período</b>	<b>27.070</b>	<b>27.070</b>	<b>-</b>	<b>20.917</b>	<b>20.760</b>	<b>157</b>

**Exercício:**

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	243.918	229.088	14.830	212.435	199.663	12.772
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(120.338)	(117.304)	(3.034)	(113.649)	(110.662)	(2.987)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(62.624)	(58.816)	(3.808)	(59.752)	(56.162)	(3.590)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>60.956</b>	<b>52.968</b>	<b>7.988</b>	<b>39.034</b>	<b>32.839</b>	<b>6.195</b>
Receita Não Operacional	302	-	302	119	-	119
Despesa Não Operacional	(1.069)	-	(1.069)	(1.548)	-	(1.548)
Resultado Não Operacional	(767)	-	(767)	(1.429)	-	(1.429)
Resultado Antes dos IRP/CSLL e Exclussões/Adições do Ato Cooperativo	60.189	52.968	7.221	37.605	32.839	4.765
IRP/CSLL	(945)	-	(945)	-	-	-
Exclussões/Adições do Ato Cooperativo	-	6.276	(6.276)	-	4.609	(4.609)
<b>Resultado do Período</b>	<b>59.244</b>	<b>59.244</b>	<b>-</b>	<b>37.605</b>	<b>37.448</b>	<b>157</b>

**19. Provisão de Juros ao Capital**

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio no montante de R\$ 4.799 mil, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

**20. Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços**

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Rendas de Cobrança	3.126	5.941	2.639	4.941
Rendas Transações Intercredis	850	1.599	892	1.527
Rendas de Cartões	1.129	2.062	858	1.612
Rendas de Convênios	255	469	235	423
Rendas de Serviços - Comissões	1.109	1.849	605	1.290
Rendas de Tarifas	802	1.636	789	1.435
Comissão com Venda de Consórcios	414	936	649	854
Comissão com Venda de Seguros	2.105	3.906	1.442	3.066
Rendas Recebidas do Bancoob	831	1.284	716	817
Outras Rendas de Prestação de Serviços	17	266	210	398
<b>TOTAL</b>	<b>10.638</b>	<b>19.948</b>	<b>9.035</b>	<b>16.363</b>

**21. Rendas (Ingressos) de Tarifas**

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	2.543	4.783	1.877	3.329
Rendas de Serviços Prioritários – PF	817	1.508	691	1.305
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	247	563	317	508
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	8.239	15.038	6.107	11.045
<b>TOTAL</b>	<b>11.846</b>	<b>21.892</b>	<b>8.992</b>	<b>16.187</b>

**22. Dispêndios/Despesas com Pessoal**

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de honorários	(913)	(1.981)	(855)	(1.720)
Despesas de pessoal - benefícios	(2.108)	(4.219)	(2.161)	(4.049)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(2.488)	(4.878)	(2.504)	(4.789)
Despesas de pessoal - proventos	(6.718)	(13.170)	(6.779)	(12.827)
Despesas de remuneração de estagiários	(213)	(471)	(216)	(386)
Despesas de pessoal - Outros	(1)	(2)	(3)	(4)
<b>Total</b>	<b>(12.441)</b>	<b>(24.721)</b>	<b>(12.518)</b>	<b>(23.775)</b>

**23. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas**

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(462)	(978)	(459)	(1.016)
Despesas de Aluguéis	(1.941)	(3.795)	(1.676)	(3.123)
Despesas de Comunicações	(607)	(1.196)	(570)	(1.127)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(193)	(388)	(193)	(339)
Despesas de Material	(252)	(577)	(272)	(585)
Despesas de Processamento de Dados	(2.805)	(5.834)	(2.619)	(5.047)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(478)	(599)	(568)	(817)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(497)	(813)	(732)	(1.174)
Despesas de Publicações	(11)	(17)	(12)	(24)
Despesas de Seguros	(40)	(74)	(33)	(60)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.903)	(6.052)	(3.034)	(6.017)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.078)	(2.036)	(1.298)	(2.418)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.459)	(2.924)	(1.362)	(2.599)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.179)	(1.929)	(408)	(703)
Despesas de Transporte	(873)	(1.658)	(710)	(1.287)
Despesas de Viagem no país	(224)	(325)	(251)	(472)
Despesas de Amortização	(13)	(25)	(12)	(76)
Despesas de Depreciação	(1.194)	(2.422)	(1.172)	(2.190)
Despesas de Emolumentos Judiciais e Cartorários	(285)	(654)	(337)	(670)
Despesas de Rateio Sicoob Central				

**NOTAS EXPLICATIVAS** (EM 31/12/2020 E DE 2019) | EM MILHARES DE R\$

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	541	1.174	601	848
Rendas Juros Cartão de Crédito	1.620	3.466	1.636	3.089
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	234	489	217	408
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	731	1.390	694	1.382
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	464	1.135	685	1.404
Dividendos recebidos do Bancoob	-	693	-	1.238
Rendas de Repasses Delcredere	194	265	172	282
Juros ao Capital Recebido do Sicoob Central ES	209	209	137	137
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	-	1.276	-	-
Premiações	19	19	-	-
TOTAL	4.012	10.116	4.142	8.788

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

**25. Outros dispêndios/despesas operacionais**

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Despesas de Descontos Concedidos	(369)	(576)	(101)	(216)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(1.122)	(1.954)	(717)	(1.221)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(35)	(62)	(48)	(90)
Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação	-	-	(333)	(599)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob	-	-	(437)	(874)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(1.959)	(3.597)	(1.517)	(2.935)
Outras Despesas Operacionais	(262)	(329)	(52)	(146)
TOTAL	(3.747)	(6.518)	(3.205)	(6.081)

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do Sicoob ES.

**25.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes**

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Provisão para Passivos Trabalhistas	-	(3)	(30)	(55)
Provisão para Passivos Contingentes	(8)	(94)	(188)	(213)
Reversão de Provisão para Contingências	63	538	28	150
TOTAL	55	441	(190)	(118)

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

**25.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas**

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(1.908)	(3.123)	(1.213)	(2.469)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	1.105	2.385	1.125	1.992
TOTAL	(803)	(738)	(88)	(477)

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

**26. Outras Receitas e Despesas**

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	2º sem/2020	31/12/2020	2º sem/2019	31/12/2019
Ganhos de Capital	34	82	42	91
Outras Receitas	150	150	28	28
Reversão de Desvalorização de Outros Valores e Bens	70	70	-	-
(-) Perdas de Capital	(20)	(180)	(20)	(30)
(-) Outras Despesas	(13)	(13)	(7)	(14)
(-) Provisão de Desvalorização de Outros Valores e Bens	(283)	(876)	(247)	(1.504)
Resultado Líquido	(62)	(767)	(204)	(1.429)

**27. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

**a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:**

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.756	0,32%	37
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	121	0,01%	-
TOTAL	5.877	0,33%	37
Montante das Operações Passivas	7.565	1,24%	

**b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020**

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Financiamentos Rurais	2.692	27	2,17%
Empréstimos	3.361	34	0,54%
Financiamentos	392	1	0,22%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	3.243	0,67%	-
Depósitos a Prazo	11.965	1,80%	80% a 100% do CDI
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.186	2,71%	91% a 93% CDI
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	35	0,08%	88% a 100% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	3,49% a.m. à 6,97% a.m.	PJ - 2,39% a.m - 5,97% a.m. / PF 2,79% a.m - 6,97% a.m.
Conta Garantida	1,80% a.m. à 5,97% a.m.	1,50% a.m - 2,50% a.m.
Desconto de Cheques	1,20% a.m.	0,99% a.m à 2,49% a.m
Empréstimos	CDI + 0,40% a.m à 1,26% a.m	CDI + 0,40% a.m à 3,49% a.m
Renegociações	CDI + 0,60% a.m	CDI + 0,24% a.m à 3,99% a.m
Crédito Rural - RPL	-	9,50% a.a à 24,99% a.a.
Crédito Rural - Repasses	8% a.a. à 9,38% a.s.	2,50% a.a à 10,50% a.a
Aplicação Financeira*	80% a 100% do CDI	90% a 100% do CDI
Aplicações Financeiras – LCA	91% a 93% CDI	91% a 93% CDI
Aplicações Financeiras – LCI	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI

\* - Aplicação em conformidade com a tabela vigente na época.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Garantida	24.922
Empréstimos	12.825
Financiamentos	4.754

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	31/12/2020
Honorários e Cédula de Presença	1.683
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	71

**28. Cooperativa Central**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL - SICOOB SUL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SUL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	707.673	590.353
Centralização Financeira - Cooperativas	672.129	559.939
Títulos e Valores Mobiliários	1.146	2.819
Outros Valores e Bens	402	504
Investimentos	33.996	27.091
Passivo	23.658	26.527
Relações Interfinanceiras	6.425	8.195
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.901	18.090
Outras Obrigações	332	242

Descrição	2º Sem/2020	31/12/2020	2º Sem/2019	31/12/2019
Receita	7.938	17.580	17.117	34.929
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	17	54	100	257
Ingressos de Depósitos Intercorrelativos	7.712	17.317	16.880	34.535
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	209	209	137	137
Despesa	(3.815)	(7.392)	(3.591)	(7.158)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(410)	(1.024)	(872)	(1.595)
Outras Dispendios/Despesas Administrativas	(1.446)	(2.771)	(1.202)	(2.628)
Outros Dispendios/Despesas Operacionais	(1.959)	(3.597)	(1.517)	(2.935)

**29. Gerenciamento de Risco**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

**29.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

**29.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

**29.3 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

**29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

**29.5 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

**30. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**31. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	365.434	317.616
Margem de Compatibilização	250.423	222.482
Índice da Basileia	33,36%	40,06%
Margem de Imobilização	173.313	147.492

**32. Provisão para demandas judiciais**

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	2.213	2.213	2.192	2.192
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	12	57	165	223
Outros	352	170	640	107
TOTAL	2.577	2.440	2.997	2.522

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SUL, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 98 mil.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 15 de janeiro de 2021.

**Luiz Fernando Bonandi**  
Diretor Executivo  
CPF: 761.768.197-68

**Eliene Maria Messias**  
Diretora Operacional  
CPF: 017.142.437-96

**Wanderson Vieira da Silveira**  
Contador CRC nº 016925/O-0-ES  
CPF: 099.673.817-79

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo – SICOOB SUL

Cachoeiro de Itapemirim/ES

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo – SICOOB SUL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB SUL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 29 de janeiro de 2021.



<b>Júlio César Toledo de Carvalho</b>	<b>Felipe Rodrigues Beiral</b>
Contador CRC MG - 69.261/O	Contador CRC MG - 90.766/O
CNAI 1.953	CNAI 2.994

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo - Sicoob Sul**, pelos membros efetivos abaixo assinados, cumprindo as prerrogativas que lhe são inerentes, com base no que rege o artigo 95 do Estatuto Social e após exame do Balanço Patrimonial, Notas explicativas, relatório da Administração, referente ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2020, e Relatório de auditoria sobre as Demonstrações Contábeis - CNAC, emite seu parecer. O Conselho Fiscal entende que as peças examinadas representam adequadamente em seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do Sicoob Sul. Observamos que a Cooperativa obteve um incremento de 57,75% nas Sobras a disposição da Assembleia Geral e houve um crescimento de 22,72% nas Despesas de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, comparado com o Exercício de 2019. Assim, opina pela aprovação dos referidos documentos pela Assembleia Geral, com a seguinte ressalva: O Conselho Fiscal orienta que haja um monitoramento mais intensivo em relação a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, visando o cumprimento das recomendações do relatório de Monitoramento das Auditorias IANB CNAC de fevereiro de 2021, quanto as Reincidências.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 15 de Março de 2021.

<b>Antônio Romário Senna</b>	<b>Alexandro Marques Dias</b>	<b>Sandro Lovate Fardin</b>
Coordenador do Conselho fiscal	Conselheiro Fiscal Efetivo	Conselheiro Fiscal Efetivo